

PESQUISA DE AGLUTININAS ANTI-*Leptospira* EM GATOS ERRANTES DA CIDADE DE UBERLÂNDIA-MG

SANTOS, J.P.¹; FERREIRA JÚNIOR, A.²; MUNDIM, E. V.³;
SANTOS, M. P.⁴; OLIVEIRA, P. R.⁵; LIMA, A. M. C.⁵

Em felinos a leptospirose é descrita como de ocorrência incomum, apesar disto, inquéritos sorológicos relatam reações positivas em gatos no Brasil e em outros países. O objetivo deste trabalho foi avaliar a presença de anticorpos anti-*Leptospira* em amostras de soros de 28 gatos, de idade e sexo variados e sem alterações clínicas, alojados na Associação de Proteção Animal (APA) da cidade de Uberlândia-MG, no mês de Abril de 2006. As amostras foram analisadas pelo teste de soroglutinação microscópica em campo escuro, utilizando-se 13 sorovares de *Leptospira*. Detectou-se a presença de anticorpos aglutinantes em 7/31 animais (22,6%) com títulos que variaram de 50 a 400, sendo que 4 reagiram para o sorovar *pyro-*

genes, 1 para o sorovar *bataviae*, 1 para *autumnalis* e 1 para *autumnalis*, *icterohaemorrhagiae* e *pyrogenes*. Entre as fêmeas testadas, 2/12 (16,6%) foram reagentes e entre os machos 5/19 (26,3%) reagiram positivamente. Todos os animais reagentes eram gatos adultos (≥ 1 ano), não tendo sido observado positividade entre os animais jovens (<1 ano). Os dados preliminares permitiram concluir que há probabilidade de alta ocorrência de animais reagentes, entretanto o estudo prossegue com a coleta de novas amostras de soro.

Palavras-chave: Leptospirose, diagnóstico, soroglutinação microscópica, gato.

¹ Médica Veterinária. Mestranda em Ciências Veterinárias. Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade Federal de Uberlândia. Rua Ceará s/nº, Bloco 2T, Cep 38400-902, Uberlândia-MG.

² Médico Veterinário. Professor. Universidade Presidente Antônio Carlos, Uberlândia-MG.

³ Acadêmico da UNIPAC, Uberlândia-MG.

⁴ Acadêmica da FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.

⁵ Médica Veterinária. Professora Adjunto. Doutora. FAMEV-UFU, Uberlândia-MG.